

जन्मदिन की जय जय ट

Janmadin kī Jay Jay!

Um Relato da Celebração do Aniversário de Gurumayi

Shree Muktananda Ashram

23 – 30 de junho de 2016

Parte XIII

Uma Culminação Extasiante

por Shakti Butler

Logo após o meio dia na terça-feira 30 de junho, sevitas se reuniram em Shri Nilaya para o *namasankirtana* e *arati* do meio dia. Era o último dia do *Aniversário Radiante* 2016 – a conclusão de um mês e de uma celebração que foi repleta de alegria.

Gurumayi entrou na sala e todos nos levantamos em completo deleite. Enquanto Gurumayi caminhava em direção a sua cadeira, ela falou com Luke Jackson, um jovem sevita visitante de Vermont, EUA. Shubha de Oliveira Thompson, a supervisora do Departamento de Taruna Poshana, estava próxima e explicou que Luke oferece *seva* como anfitrião nos *satsangs* no Ashram de Siddha Yoga em Boston. Gurumayi convidou Luke para apoiar o anfitrião deste *satsang* e o encorajou a improvisar. Luke aceitou o convite de Gurumayi entusiasmamente.

Gurumayi se sentou e se virou para Jayalakshmi Lezama, uma jovem residente do México que oferecia *seva* no grupo de música. Gurumayi explicou brincalhona que, porque Tejas – o garoto de onze anos de Bangalore – ainda não tinha chegado, e ele era o “show principal”, Jayalakshmi poderia servir como “atuação de aquecimento” até ele chegar. Gurumayi convidou Jayalakshmi para cantar uma canção em espanhol.

Enquanto Jayalakshmi estava apresentando a canção que cantaria – intitulada “Te Amo” – Tejas chegou e rapidamente foi até a frente da sala, sorrindo abertamente para Gurumayi o tempo todo.

Gurumayi disse a Tejas que Jayakakshmi faria uma atuação de aquecimento e pediu para Swami Akhandananda explicar.

Swamiji disse: “Tejas, em concertos, quando tem um músico que é a principal atração do concerto – realmente famoso – o concerto começa com um ‘ato de aquecimento’. O músico da abertura toca e deixa todos preparados para a atração principal, a atuação principal – que é você.

Nós rimos e aplaudimos, e então Jayalakshmi cantou “Te amo, eternamente te amo”. O amor de Jayalakshmi estava aparente não apenas nas suas palavras, mas também nas expressões e no tom da sua voz.

Quando Jayalakshmi concluiu, ela apresentou a anfitriã do *satsang*, Nandani Bhargava, uma sevitã visitante da Califórnia - e o co-anfitrião improvisado, Luke.

Nandani e Luke nos conduziram num exclamado “*Sadgurunath Maharaj ki Jay*”.

Os anfitriões acolheram Gurumayi ao *satsang* e todos nos unimos aos anfitriões desejando a Gurumayi um “*Feliz Aniversário Radiante!*”

Nandani perguntou se todos tinham visto a virtude de 30 de junho no *Sadguna Vaibhava* no site do caminho de Siddha Yoga. “Sim!” respondemos, enquanto Tejas o garoto de onze anos gritou: “Zelo!”

“É a virtude dele” disse Gurumayi, rindo.

Luke explicou que como parte do Satsang de Celebração realizado no aniversário de Gurumayi, foi pedido para alguns participantes escolhidos compartilharem as trinta virtudes que Gurumayi nos deu para estudar e incorporar durante o *Aniversário Radiante*. Adequadamente e com entusiasmo característico, Tejas anunciou a última virtude: Zelo.

Gurumayi convidou a todos para dizerem a virtude juntos e nós o fizemos – com grande zelo.

Nandani anunciou que esse dia – 30 de junho – também é um grande marco na história do site do caminho de Siddha Yoga.

Como todos os sevitas atuais do Departamento do Site da SYDA Foundation estavam em seus escritórios oferecendo *seva*, Gurumayi pediu a Denise Thomas, a supervisora anterior do Departamento, para vir a frente e nos explicar melhor.

Denise disse que hoje era o quinto aniversário da reformulação – o que chamamos de “re-abundância” – do site do caminho de Siddha Yoga. Em 2011, no verão do Punyatithi de Ouro de Bade Baba, o site do caminho de Siddha Yoga se tornou o principal veículo através do qual Gurumayi dissemina seus ensinamentos mundialmente.

Depois de Denise dizer isso, refleti sobre o quão grandiosamente o site do caminho de Siddha Yoga tem beneficiado minha *sadhana* – e a *sadhana* de inúmeras pessoas – durante os últimos cinco anos. O site do caminho de Siddha Yoga fornece a oportunidade de receber diretamente os ensinamentos de Gurumayi, que podemos estudar e aplicar em nossas vidas; a oportunidade de ter *darshan* através das imagens de Gurumayi, Baba e Bade Baba; a oportunidade de participar de *satsang* com a *sangham* global; e a oportunidade de apreciar e aprender com a Natureza. Saber que essas oportunidades estão disponíveis todos os dias – isto é inestimável!

Nesse momento do *satsang*, Gurumayi nos lembrou que Tejas e seus pais, Madhavi e Bruno, partiriam no dia seguinte para retornar à Índia. Gurumayi perguntou quem tinha conhecido bem a família. Muitos sevitas levantaram as mãos. Gurumayi convidou três deles para oferecer presentes em nome de Gurumayi para Tejas e sua família. Tejas abriu seu embrulho de presente e tirou uma águia careca americana de pelúcia.

Gurumayi perguntou se alguém poderia explicar o significado da águia. Eu levantei a mão e compartilhei que a águia é o símbolo dos Estados Unidos. Águias voam muito alto e possuem uma visão incrível; elas podem enxergar muito longe e podem ver também os detalhes. “E este é você Tejas”, eu disse.

Então Madhavi abriu a caixa do presente da família e retirou um quartzo de cristal brilhante. A pedra tinha várias fissuras que pareciam pequenos regatos, cursos de

água que tinham se solidificado na face da pedra. Gurumayi explicou que o quartzo representa sua Mensagem para 2016 porque existe movimento no interior do cristal.

Quando Gurumayi perguntou quem poderia nos contar mais sobre cristais, Denise foi até a frente novamente. Ela explicou que cristais são muito puros. “Eles absorvem qualquer energia que esteja ao seu redor na sala,” disse Denise, “e eles ampliam essa energia e a refletem para fora. Então é por isso que as pessoas colocam cristais nos seus locais de meditação.”

Denise continuou, pedindo para lembrarmos do cristal extraordinário do Templo de Bhagavan Nityananda – tem um tamanho e esplendor incríveis, com muitas facetas reluzentes. “O cristal atrás de Bade Baba amplia sua energia divina mil vezes em todo o Templo.”

“Lindo”, disse Gurumayi.

Gurumayi perguntou se alguém gostaria de compartilhar algo sobre Tejas. Mãos se ergueram por toda a sala. Swamis, Trustees, membros do estafe e sevitais visitantes – parecia que todos tinham algo para compartilhar.

Os participantes compartilharam sobre a bondade e compaixão infalíveis de Tejas, sobre sua habilidade de abrir os corações das pessoas vendo o positivo em toda circunstância e todo indivíduo, sobre como ficaram tocados com a pureza de sua intenção – seu desejo de unir o mundo em paz e harmonia, sobre como ele parece sempre falar de coração, sobre sua maravilhosa travessura tipo Senhor Krishna, sobre sua liberdade e destemor, e, finalmente, sobre ele ser divertido!

Fiquei tocada pela sinceridade doce de cada pessoa enquanto falava sobre as virtudes que reconheceram nesse jovem menino. Com um grande sorriso, Gurumayi disse: “Obrigado Tejas!”

Gurumayi perguntou se todos sabiam o significado da palavra *tejas*. Quando alguns de nós disseram que não, Gurumayi se virou para Arti Shishodia e disse: “Você é a tradutora!”

Todos rimos e Arti explicou que *tejas* significa “luz brilhante” em hindi.

“Então ele tem nos iluminado,” disse Gurumayi. “E Tejas, ao mesmo tempo, como disse um dos participantes, você trouxe muita diversão para essa maravilhosa comunidade.”

Nós concordamos entusiasticamente. Esse reconhecimento de Tejas foi tão bonito. Fiquei inspirada pelas muitas maneiras que Gurumayi nos ensina a encorajar os jovens e expressar nossa apreciação uns pelos outros com um reconhecimento concreto. Ao reconhecer o melhor nos outros, ao reconhecer como os outros demonstram suas boas qualidades, trazemos luz ao nosso mundo. Criamos uma atmosfera de bondade, gentileza e compaixão – uma atmosfera brilhante com as *sadguna vaibhava*, as virtudes divinas.

Neste último dia do mês de celebração do *Aniversário Radiante*, o *namasankirtana* para o satsang foi *Govinda Jaya Jaya, Gopala Jaya Jaya*. Enquanto cantávamos, celebrávamos a incrível bênção do nascimento de nossa Guru – uma bênção de magnitude inexplicável, uma bênção para o mundo. Nossas vozes subiram num crescendo, e senti que fomos transportados para um espaço de puro êxtase. E então, em unidade, cantamos *Jyota se Jyota Jagao* para Gurumayi: “Acenda a minha chama com a sua chama, O Sadguru.”

Nossos anfitriões, Nandani e Luke, se levantaram novamente após o *arati*. Luke disse: “Apesar de hoje ser o último dia do *Aniversário Radiante*, quero lembrar a todos para levarem esse êxtase para casa com vocês e continuarem com ele. O êxtase pode continuar nos outros onze meses do ano também!” Quando Luke disse isso nós aplaudimos e concordamos em apreciação.

A celebração do Aniversário de Gurumayi de 2016 estava chegando ao término agora. “Lindo. Fantástico. Maravilhoso,” Gurumayi disse.

Um dos participantes gritou “Esplêndido!” e de repente, todos começaram a gritar adjetivos para descrever sua experiência do Aniversário de Gurumayi.

“Vamos pegar um por vez”, Gurumayi disse. “Então poderemos realmente ouvi-los ressoando.”

Esplêndido! Efulgente! Exuberante! Primeira classe! Sensacional! Expansivo! Magnífico! Espetacular! Incrível! Estupendo! Comovente! Encantador! Extasiante! Sublime!

*Transformador! Alegre! Divertido! Fantástico! Excepcional! Beatífico! Formidável!
Magnífico! Doce!*

E um sevita dos Serviços de Alimentação gritou: “Delicioso!”

“Delicioso,” disse Gurumayi. “Essa é uma boa nota para se terminar”.

Foi uma celebração deliciosa. E transformadora. O Aniversário de Gurumayi de 2016 foi uma celebração inesquecível – uma manifestação das virtudes, uma oportunidade de oferecer, um clarim para a união.

Esse jorrar de alegria que durou um mês trouxe à minha mente um verso sobre Shri Guru do santo poeta Kabir:

Antes e agora, e sempre constantemente: você, você.

Por sua graça eu sou para sempre feliz.¹

Janmadin ki Jay Jay! Glória ao aniversário! Glória ao nascimento de nossa amada Guru!

© 2016 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

¹ *Songs of Kabir from the Adi Granth*, tradução de Nirmal Dass (Albany, NY: State University of New York Press, 1991), p. 199.